# A Mulher Sunamita - Piedosa, Bondosa E Hospitaleira

Valdenira Nunes de Menezes Silva

 **"**Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é O que prometeu" (Heb 10:23).

"Bendito *seja* o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação: Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus" (2Co 1:3-4).

Vamos, hoje, conhecer uma mulher cujo nome não sabemos. A Bíblia nos diz que ela morava em Suném e era uma mulher importante.
Para Deus, ela não só era importante mas era uma mulher de coração dócil e sensível. Ao ver que Eliseu, o profeta de Deus, passava sempre por sua cidade, ela abriu as portas de sua casa e seu coração para acolhê-lo. Esta sua atitude mostrou o quanto ela amava e era sensível aos que estavam precisando dela, o quanto ela era hospitaleira, qualidade difícil de se encontrar, hoje em dia.
Esta mulher, conhecida como Sunamita, tem, com certeza, o seu nome na lista de mulheres hospitaleiras. E você, irmã, quer ter este mesmo espírito hospitaleiro da Sunamita? O mesmo espírito hospitaleiro de Marta e Maria, que hospedaram Jesus e os apóstolos? O mesmo espírito hospitaleiro da viúva de Sarepta que ofereceu a última porção de comida que tinha ao profeta Elias? Então, peça ao Senhor para transformá-la numa mulher cujo espírito seja sensível às necessidades do próximo.
Eu e você temos que querer esta transformação, temos que querer ter o coração aberto, que goste de ajudar aqueles que estão precisando de nós, temos que querer ser aquela mulher que percebe e é sensível às necessidades das pessoas.
 Devemos querer ser uma mulher segundo o coração de Deus...

1- que tem a alma aberta às necessidades daqueles que o Senhor coloca diante dela;
2- que enxerga, de longe, os que estão precisando de seus cuidados;
3- que ajuda com docilidade, amabilidade aqueles que estão necessitando dela;
4- que mesmo tendo pouco, não mede esforços em dividir o que tem com aqueles que estão precisando de sua misericórdia;
5- que está sempre pronta para ajudar o seu próximo;
6- que sempre tem força e coragem para ajudar os necessitados.

Estes e tantos outros atributos faziam parte da vida desta mulher Sunamita, que era um exemplo de hospitalidade, de bondade, de coração piedoso e contente.

Irmã, se **Jesus** deixou a Sua glória para se tornar homem e servir, lavando os pés daqueles que Ele mesmo criou, os apóstolos, por que eu não posso deixar o meu conforto e me dispor a ajudar as pessoas que estão precisando de mim?
Se a **viúva de Sarepta**deixou de lado o seu egoísmo e dividiu com Elias, o profeta do Senhor, o pouco que tinha de farinha e de azeite, por que eu não posso também dividir com quem está precisando a porção que o Senhor me dá, a cada dia?
Se Abraão preparou uma refeição tão suntuosa e ofereceu a três estranhos (Gên 18) que foram até a sua casa, por que eu não posso oferecer um almoço a um pastor ou missionário que está visitando a minha igreja?

Amada irmã, ao lermos a Palavra de Deus, podemos encontrar dezenas de mulheres e homens de Deus que são exemplos de hospitalidade para nós que queremos seguir os seus passos e queremos principalmente agradar ao Senhor sendo mulheres dóceis e hospitaleiras.
Agradar ao Senhor é o que mais desejo em minha vida. No entanto, muitas vezes, não consigo atingir o meu objetivo porque dou lugar à natureza velha que ainda habita em mim. É quando, então, percebo que devo orar mais, ler mais a Palavra de Deus e procurar seguir o que Ele me ensina. A Bíblia me diz que devo orar não só por mim mas também  por você a fim de que "... possais andar dignamente *diante*do Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus" (Col 1:10).

Eliseu se sentia confortável ao se hospedar no quarto que a Sunamita havia pedido ao marido para construir especialmente para ele.
Por causa da generosidade e da hospitalidade desta mulher de Deus é que tornou-se um hábito para Eliseu parar na casa dela.

Iirmã, gostaria de fazer-lhe duas perguntas que poderão medir o seu grau de mulher hospitaleira:
**1-**"Você já foi hospitaleira numa ocasião difícil ou inconveniente?
**2-**Ou só quando isso se ajustava a seu programa?" ('Elas' de Ann Spangler e Jean Syswerda)”

Hebreus 13:2 nos exorta a sermos hospitaleiras. Veja o que esta carta nos diz: "Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos."

Quando estamos no centro da vontade de Deus, obedecendo à Sua voz, certamente, bênçãos virão sobre a nossa vida. Isto foi o que aconteceu com a mulher Sunamita. A Bíblia nos diz que o profeta Eliseu recolheu-se ao seu quarto e se deitou. Conversando com o seu servo Geazi, ele pediu que chamasse a mulher Sunamita. Ela veio e, ao chegar junto ao profeta, ela ouviu dele o seguinte: "... A este tempo determinado, segundo o tempo da vida, abraçarás um filho" (2Re 4:16a).
A mulher Sunamita, com certeza, gostaria de ter um filho mas ela estava com medo de que toda aquela promessa fosse apenas um sonho e não uma realidade. Mas a concretização da promessa aconteceu exatamente no tempo determinado, como disse a Palavra de Deus em 2Re 4:17.
Vejam que presente maravilhoso - um filho! Somente nós que já somos mães sabemos que **um filho** é a maior dádiva que recebemos do Senhor, depois da salvação. É um presente que teremos conosco até o momento que bem aprouver ao Senhor, pois um filho, na verdade, não é propriedade nossa mas um ser que Deus colocou em nossas mãos para educá-lo, para falar das maravilhas do Senhor, do Seu plano de salvação e para amá-lo, amá-lo e amá-lo.
Às vezes, Deus decide levar nosso filho para junto dEle e nós ficamos tristes, chorosas e com muita saudade. Isto aconteceu comigo - o Senhor decidiu levar o meu filho Mauro - 27 anos, filho amado e mui querido - para junto dEle. Isto também aconteceu com a mulher Sunamita - o Senhor decidiu levar o filhinho dela. Posso imaginar o seu desespero e a sua decisão de ir até Eliseu contar o ocorrido. Em 2Re 4:28-36, podemos ver tudo o que aconteceu:
"E disse ela: Pedi eu a meu senhor *algum*filho? Não disse eu: Não me enganes?
 E ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, toma o meu bordão na tua mão, e vai; se encontrares alguém não o saúdes, e se alguém te saudar, não lhe respondas;  e põe o meu bordão sobre o rosto do menino.
Porém disse a mãe do menino: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te hei de deixar. Então ele se levantou, e a seguiu.
E Geazi passou adiante deles, e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não *havia nele* voz nem sentido; e voltou a encontrar-se com ele, e lhe trouxe aviso, dizendo: O menino não despertou.
E, chegando Eliseu àquela casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama.
Então entrou ele, e fechou a porta sobre eles ambos, e orou ao Senhor.
E subiu *à cama*e deitou-se sobre o menino, e, pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu.
Depois desceu, e andou naquela casa de uma parte para a outra, e *tornou*a subir, e se estendeu sobre ele, então o menino espirrou sete vezes, e abriu os olhos.
Então chamou a Geazi, e disse: Chama esta sunamita. E chamou-a, e veio a ele. E disse ele: Toma o teu filho."

Comigo não aconteceu o mesmo. Não tive o privilégio de ter o profeta de Deus, Eliseu, em minha casa, nem tive o privilégio de ter o meu filho de volta mas de uma coisa tenho certeza: O Senhor não erra! Ele nunca falha! E, apesar da saudade que tenho dele, sei que não existe maior privilégio do que o privilégio de estar vendo sempre o Senhor Jesus todos os dias por toda a eternidade.

"Obrigada, Senhor, pelo presente maravilhoso que Tu nos deste, enviando o Teu Filho unigênito, para morrer em nosso lugar e nos dar a vida eterna.
Obrigada porque sei que meu filho, que eu tanto amo, está ao Teu lado para todo o sempre. Em breve, estarei junto a Ti e junto a ele. As lágrimas não mais existirão, pois Tu mesmo as enxugarás para sempre.
Amém!”

Baseado em Números 23:19 que diz que "Deus não *é* homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; *porventura*diria *Ele,*e não *o*faria? Ou falaria, e não o confirmaria?", e conhecendo os tanto atributos de Deus, vemos que se Ele disse que ela teria um filho, com certeza, este filho viveria.

Amada irmã, eleve o seu coração ao Senhor e peça que Ele a transforme numa mulher hospitaleira. Que Ele mude o seu coração e a transforme numa mulher sensível às necessidades dos outros e - este é o passo mais difícil - que Ele coloque diante de você oportunidades que a possibilitem de cuidar de pessoas que estão precisando de seus cuidados. Ore mais ou menos assim:

"Pai, muda o meu coração! Transforma-me numa mulher segundo o Teu coração. Coloca diante de mim alguém necessitado para que eu possa demonstrar o amor que tenho recebido e aprendido de Ti. Que eu seja uma mulher sensível ao Teu chamado e que me transforme numa mulher piedosa, bondosa e...hospitaleira, pois Tu me ensinaste na Tua Palavra que eu não deveria me esquecer da hospitalidade "porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos". Amém!

(Heb 13:2 – versículo citado na oração.)